



RESOLUÇÃO Nº 050/2019-CI/CSA

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro, e no site www.csa.uem.br, no dia 09/8/2019.

Aprova “ad referendum” a criação da disciplina optativa “Micropolíticas e Bem-Estar Comum” no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA).

Samarina de Abreu Bonatto,
Secretária.

Considerando as atribuições legais e estatutárias do Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Maringá;
Considerando o Estatuto da Universidade Estadual de Maringá;
Considerando o contido no Processo nº 1390/2009-PRO – volume 5;
Considerando o contido no Ofício nº 026/2019-PPA;
Considerando o contido na Resolução nº 048/2019-PPA;
Considerando o contido no Parecer da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do CI/CSA;
Considerando que não há previsão de reunião do CI/CSA para os próximos dias e o assunto deve ser encaminhado em caráter de urgência.

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS SANCIONA A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º Fica aprovada “ad referendum” a criação da disciplina optativa “Micropolíticas e Bem-Estar Comum”, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Administração (PPA), conforme Anexo I desta Resolução.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA.
CUMPRA-SE.

Maringá, 09 de agosto de 2019.

Prof. Dr. Romildo de Oliveira Moraes,
Diretor.

Referendada na 97ª Reunião do CI/CSA.

Maringá, 30 de agosto de 2019.

Samarina de Abreu Bonatto,
Secretária do CSA.



ANEXO I

PLANO DE ENSINO

| CARGA HORÁRIA | CRÉDITOS | CÓDIGO | SEM./ANO |
|----------------------|-----------------|---------------|-----------------|
| 60 H/A | 04 | | 2/2019 |

DISCIPLINA: Micropolíticas e Bem-Estar Comum

Linha de Pesquisa: Estudos Organizacionais e Sociedade

PROFESSOR: William Antonio Borges

EMENTA:

A disciplina se pauta em entender a produção como dever, pela ótica do desejo intensivo, que se estabelece em paradoxo com a linguagem, a cultura, a identidade e o sujeito. Neste contexto, o estudo abarca as micropolíticas ativa e reativa nas suas relações com a macropolítica. Trata-se de uma leitura crítica sobre o inconsciente colonial-capitalístico, realizada por meio da afirmação do pensamento no intensivo, pensamento nômade, em multiplicidades e no diálogo com o Bem-Estar Comum. A abordagem se constrói no encontro com as contribuições de Espinosa, Nietzsche, Deleuze e Guattari, Foucault e Antonio Negri.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Cartografias do Desejo: política, subjetividade e história;
2. A Caosmose Esquizo: um novo paradigma estético;
3. Genealogia, transvaloração e linguagem;
4. Micropolíticas ativa e reativa;
5. Bem-Estar Comum.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Participação em sala de aula - 25 pontos
Experimentações em registros - 25 pontos
Trabalho Final: Artigo - 50 pontos



BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

- GUATTARI, F. **Caosmose**: um novo paradigma estético. São Paulo: Ed. 34, 1992.
- GUATTARI, F.; ROLNIK, S. **Micropolítica**: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 1986.
- HARDT, M.; NEGRI, A. **Bem-Estar Comum**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2016.
- MOSÉ, V. **Nietzsche e a grande política da linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2018.
- ROLNIK, S. **Esferas da insurreição**: Notas para uma vida não cafetina. São Paulo: N-1, 2018.

COMPLEMENTAR:

- DELEUZE, G. **Espínosa e o problema da expressão**. São Paulo: Ed. 34, 2017.
- DELEUZE, G. **Diferença e repetição**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O anti-édipo**. 2º ed. São Paulo: editora 34, 2011.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs Vol 1**. 2º ed. São Paulo: editora 34, 2011.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs Vol 3**. 2º ed. São Paulo: editora 34, 2011.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs Vol 4**. 2º ed. São Paulo: editora 34, 2011.
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil Platôs Vol 5**. 2º ed. São Paulo: editora 34, 2011.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- FOUCAULT, M. **O que é a crítica? Seguido de A Cultura de Si**. Lisboa: Texto & Grafia, 2017.
- MIGNOLO, W. **Historias locales/diseños globales**: colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo. Madrid: Akal, 2003.
- MIGNOLO, W. Colonialidade: O lado mais escuro da modernidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 32 nº 94 junho/2017.
- NEGRI, A. **A anomalia selvagem**: poder e potência em Espinosa. São Paulo: Ed. 34, 2018.
- NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- NIETZSCHE, F. **O nascimento da tragédia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- NIETZSCHE, F. **Além do bem e do mal**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- NIETZSCHE, F. **A gaia ciência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- NIETZSCHE, F. **Genealogia da Moral**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- NIETZSCHE, F. **Ecce Homo**. São Paulo: Max Limonad, 1985.
- SAFATLE, V. **O circuito dos afetos**: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo.
- SANTOS, B. de S. **A crítica da Razão Indolente**: Contra o desperdício da experiência. 8º ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SPINOZA, B. de. **Ética**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.